

248ª Ata do Conselho Administrativo do Ipreville

1.	Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às quatorze horas na Sala 201 do
2.	Edifício Freitag foram reunidos em sessão ordinária os membros do Conselho Administrativo do
3.	Ipreville. Estiveram presentes os membros titulares do Conselho Administrativo: Marcia Helena Valério
4.	Alacon (Presidente Ipreville), Clarice Maria Vieira, Irving Ivo Hoppe, Maria Raquel Kormann Valdez,
5.	e Tarcísio Tomazoni Junior (representante SINSEJ). E ainda, os conselheiros suplentes Atanásio Pereira
6.	Filho e Sandra Regina Borges da Costa Correa. Os conselheiros, Fábio Luis de Oliveira, Lorena Passos
7.	Rosa Wendhausen Rothbarth e Leonor Maria Trisotto justificaram sua ausência. Foi convidada para
8.	participar da reunião a contadora do Ipreville Cleusa Mara Amaral. A conselheira Clarice Maria Vieira
9.	presidiu a reunião. Foi aberta a sessão com a leitura da ordem do dia, em seguida foi aprovada a Ata
10.	247ª da Reunião Ordinária do Conselho Administrativo. Os trabalhos foram iniciados com a
11.	apresentação pela empresa Risk Office do cenário econômico-financeiro do Brasil, a empresa fez
12.	também uma análise de como os investimentos do Ipreville deverão estar alinhados para o ano de dois
13.	mil e quinze e apresentou o fechamento de 2014. Dando prosseguimento a ordem do dia, Marcia Alacon
14.	trouxe informações sobre a nova sede do Ipreville. Marcia informou que o IPPUJ já apresentou o pré-
15.	projeto ao Ipreville, e este ainda está em estudo, o esperado é que até final de março seja apresentado o
16.	projeto final. Em seguida, o conselho discutiu as questões da obra da rodoviária. Marcia Alacon iniciou
17.	a questão montando um histórico da situação que iniciou em maio de 2014, na qual a SEINFRA através
18.	de um ofício encaminhado ao IPREVILLE relatou as dificuldades do prédio da rodoviária e solicitou
19.	uma série de melhorias no prédio. A consultoria Jurídica do Ipreville fez uma análise da solicitação, e
20.	encaminhou um parecer ao ITRAN classificando o que realmente cabia ao Ipreville. Em seguida, o
21.	IPREVILLE criou um grupo de estudo para ver a possibilidade do Ipreville fazer a gestão da
22.	Rodoviária. Foi indicado para este grupo o conselheiro Atanásio como representante do Conselho. Esse
23.	grupo realizou visita em seis municípios do Brasil, pesquisou e estudou como funcionam a
24.	administração das rodoviárias. Juntamente com este estudo foi solicitado ao Ministério da Previdência
25.	Social um parecer sobre o Ipreville assumir ou não a Gestão da Rodoviária. O Ministério nos respondeu
26.	colocando a impossibilidade do Instituto assumir a Gestão, sugerindo a terceirização do investimento.
27.	Desta forma, a solução mais apropriada ao Ipreville foi a de realizar apenas as obras que são de
28.	competência do locatário. O Ipreville separou tudo o que é de responsabilidade do proprietário em
29.	realizar, ou seja, fazer as reformas úteis e necessárias, conforme apontou o parecer jurídico. Assim, é de
30.	responsabilidade do Ipreville realizar as seguintes benfeitorias, reforma geral dos sanitários; reforma
31.	geral de esgotos; construção de cisterna; reforma e substituição total dos pisos das áreas de circulação;
32.	conserto com a recolocação de pastilhas e tampas de caixas de inspeção; revisão da rede de água
33.	pluviais (escoamento águas de chuva, limpeza e melhoria de calhas); recuperação da cobertura
34.	(estrutura e telhas); fechamento com forro onde a cobertura está aberta (problema de condensação e
35.	gotejamento); reforma das instalações elétricas e subestação, adequação a Norma Técnica NBR5410;
36.	recuperação das calçadas; reforma central de gás; ligação de esgoto à rede CAJ (estação de
37.	bombeamento); pintura geral do prédio; adequação normas de acessibilidade – Lei de Acessibilidade.
38.	Após muita análise e estudo, o Ipreville propôs realizar a reforma em duas etapas. Primeira etapa,



39.	reforma geral dos sanitários; reforma geral de esgotos; construção de cisterna; ligação de esgoto à rede
40.	CAJ (estação de bombeamento); adequação normas de acessibilidade – Lei de Acessibilidade. Valor
41.	total desta etapa da obra de aproximadamente R\$ 628.000,00 (seiscentos e vinte e oito mil reais).
42.	Segunda etapa, reforma e substituição total dos pisos das áreas de circulação; conserto com a
43.	recolocação de pastilhas e tampas de caixas de inspeção; revisão da rede de água pluviais (escoamento
44.	águas de chuva, limpeza e melhoria de calhas); recuperação da cobertura (estrutura e telhas);
45.	fechamento com forro onde a cobertura está aberta (problema de condensação e gotejamento); reforma
46.	das instalações elétricas e subestação, adequação a Norma Técnica NBR5410; recuperação das
47.	calçadas; reforma central de gás; pintura geral do prédio; Valor total desta segunda etapa da obra de
48.	aproximadamente R\$ 1.180.000,00 (um milhão cento e oitenta mil reais). Perfazendo um total de
49.	aproximadamente R\$ 1.808.000,00 (um milhão oitocentos e oito mil reais,. O conselheiro Tarcísio
50.	solicita que seja registrado e documentado que todas as reformas que o Ipreville irá realizar na
51.	rodoviária para então cobrar da Prefeitura o cuidado e a manutenção do prédio. A sua sugestão é que se
52.	registre que a reforma será feita com um termo de vistoria. Marcia informa aos conselheiros que
53.	necessita da autorização do conselho para dar andamento a todos os projetos da reforma da rodoviária.
54.	Desta forma, foi colocado em deliberação e após discussão foi aprovado por unanimidade, com as
55.	condicionantes de vistoria no momento da entrega, de reavaliação dos imóveis na renovação do contrato
56.	e com o plano de manutenção da rodoviária por parte da SEINFRA (locatária). Em seguida, dando
57.	prosseguimento a ordem do dia, a contadora do Ipreville, Cleusa Mara Amaral procedeu a apresentação
58.	do Balanço anual do Ipreville. Fez-se a leitura da Ata 181ª da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, o
59.	qual a provou o Balanço/2014 e os balancetes dos meses de novembro/2014 e dezembro/2014. Na
60.	seqüência foram apresentados ao Conselho os Balancetes dos meses de novembro/2014 e
61.	dezembro/2014 com os demonstrativos destes meses: da Receita Arrecadada; Receita de Contribuições;
62.	Receita das Aplicações financeiras; Receita Locações de Imóveis; Receita Amortização Déficit/ Dívida;
63.	Despesas liquidadas; Concessão de benefícios; Resultado Previdenciário; Resultado Previdenciário –
64.	Despesa paga; Saldo Patrimonial. E ainda foi apresentado um quadro comparativo rentabilidade versus
65.	meta atuarial dois mil e quatorze. Os balancetes do meses de novembro/2014 e dezembro/2014 foram
66.	aprovados pelo Conselho. Não havendo mais assuntos a serem tratados a presidente deu a sessão por
67.	encerrada, ficando a próxima reunião ordinária, agendada para o dia vinte e cinco de março às quatorze
68.	horas. Sem mais, eu, Aline de Souza Leal, secretária executiva, redigi a presente, que, após lida e
69.	aprovada, será assinada pelos Conselheiros. XX

JUSTIFICOU AUSÊNCIA

Fábio Luis de Oliveira
Presidente do Conselho

Marcia Helena Valério Alacon
Presidente Ipreville

Tarcísio Tomazoni Junior
SINSEJ

Maria Raquel Kormann Valdez – Titular



JUSTIFICOU AUSÊNCIA _____

Lorena Passos Rosa Wendhausen Rothbarth
Titular

AUSENTE _____

Maria Matilde Koschnick Federico – Titular

Licença _____

Roberta Sellmer - Titular

Clarice Maria Vieira- Titular

Atanásio Pereira Filho - Suplente

Irving Ivo Hope - Titular

AUSENTE _____

Sandra Regina Borges da Costa Correa –
Suplente

JUSTIFICOU AUSÊNCIA _____

Leonor Maria Trisotto – Suplente

AUSENTE _____

Fabiano Engelmann Chaves - Suplente

AUSENTE _____

Alírio Rocha Martins– Suplente